葡武芸連盟
ABP - ASSOCIAÇÃO BUGEI DE PORTUGAL
PORTUGAL BUGEI RENMEI

Luís Manuel Vieira dos Santos

KENJUTSU OU TOJUTSU?

É frequente vermos referências, em vários locais, a disciplinas e artes marciais ou associadas, como por exemplo kendo e kenjutsu. As traduções comuns são de Via (Do) do sabre (Ken) ou Arte (Jutsu) do sabre (Ken).

É importante esclarecer que os kanjis têm origem na China e podem ser lidos no modo chinês ou japonês.

剣 – Lê-se ken (dupla lâmina, mas também ponteiro, espeto, etc…) em chinês e Tsurugi em japonês. Um exemplo fácil de entender é o termo Kenzan do Ikebana, arte do arranjo floral japonês. Kenzan é um monte de espetos metálicos fixados numa base de chumbo usado para fixar flores em alguns tipos de arranjos, nomeadamente nos Moribana. Esta peça é uma peça relativamente recente e que surge com este tipo de arranjo. Antigamente usava-se palha amarrada em molhos redondos onde as flores eram espetada. Kenzan não é uma montanha (Zan ou San) de sabres (Ken). Outro exemplo claro é o Shuriken - 手裏剣 – lamina, ou espeto escondida na mão, e não, sabre escondido na mão … difícil …

刀 – Lê-se Tô em chinês e Katana em japonês. Lembremo-nos que os primeiros sabres eram de fabricação chinesa e de duplo gume, sendo rectos. Aliás este aspecto deu origem ao mito de Hollywood dos sabres “ninja”. A fabricação da katana, do ponto de vista metalúrgico produz as lâminas curvas típicas das katanas e da arte do kenjutsu, iaijutsu e batto. Mas sobre este aspecto falaremos mais detalhadamente em outro artigo.

Ora se a arte que se está a praticar é uma arte do sabre tem lógica designar-se Tojutsu, embora a forma comum, e moderna, é a de Kenjutsu. No entanto não se interpreta como a Arte do sabre mas a arte da lâmina, o que se explica pelo facto de o Kenjutsu ser essencialmente um estudo de combate em que não se faz alusão técnica ao nuki (desembainhar) e ao noto (embainhar) que se encontram no Iaijutsu e no Battojutsu.

Outro aspecto a realçar. DO do carácter Michi 道 é uma arte nascida do contexto do processo de pacificação do Japão e não dos tempos da guerra. É uma via de aperfeiçoamento pessoal e isso é patente nas diferenças de ensino, e na velocidade de execução, que existem entre o DO (Caminho) e o JUTSU (Técnica). Kendo é uma via … Kenjutsu é uma arte marcial. Kendo surge do Kenjutsu. Uma rate marcial não podia estar restringida a … aqui sim pode ser mas ali não é possível tocar. É um absurdo do ponto de vista marcial, mas não de um processo não marcial. Este facto não invalida que, no Kenjutsu, não haja uma via mas ela não pode nunca colocar de lado a componente de eficiência técnica da arte.

Não podemos colocar de lado a possibilidade de usar a terminologia To Jutsu 刀術 nomeadamente quando nos referimos a técnicas antigas da arte do sabre.

A importância de tentar entender a língua mas também o contexto em que os termos se integram garante que as traduções não sejam absurdas e que acabem por criar interpretações erradas que com o tempo acabam por deformar o verdadeiro sentido das palavras ou frases